



**ASPECTOS SOBRE AS EMOÇÕES DE GESTANTES EM TEMPOS DE
PANDEMIA DE COVID-19: uma revisão integrativa**

**Fernanda Guedzya Correia Saturnino¹, Helvis Eduardo Oliveira da Silva²,
Eliz Bernardo³ Woneska Rodrigues Pinheiro⁴, Eglídia Carla Figuêdo Vidal**

Resumo: Objetificou-se identificar na produção científica sentimentos relacionados a vivência da gestação em meio a pandemia de COVID-19. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados MEDLINE via PubMed, LILACS e SciELO. Utilizou-se o cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde: Emoções, Gravidez, Gestantes e COVID-19, bem como os MESH: Emotions, Pregnancy, Pregnant Woman e COVID-19. Identificaram-se 682 estudos. Esses foram submetidos a leitura de títulos e resumos aplicando os critérios de inclusão e exclusão. Após leitura na íntegra, foram selecionados 16 artigos para a amostra final, em seguida elaborado quadros que contemplam informações sobre os estudos. A pandemia da COVID-19 intensificou ainda mais esses sentimentos, além de se tornar um potencial significativo para ansiedade e medo, o que tem um efeito emocional negativo nas gestantes. Desse modo, se faz importante o apoio familiar e profissional frente a essas preocupações. Além disso, é essencial a realização de novas pesquisas sobre o assunto para melhor compreender fatores atuais acerca das emoções relacionados a vivência da gestação em meio a pandemia.

Palavras-chave: EMOÇÕES. GRAVIDEZ. GESTANTES. COVID-19.

1. Introdução

A COVID-19 é uma infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, potencialmente grave, de elevada transmissibilidade e de distribuição global, descoberto na cidade de Wuhan, em 2019 (BRASIL, 2020). Devido a elevada disseminação do vírus, em março de 2020 a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou pandemia do novovírus. Afim de diminuir a propagação da COVID-19, entidades nacionais e internacionais estabeleceram algumas medidas de prevenção, dentre elas: distanciamento social, higienização das mãos, uso de máscaras, limpeza e

1 Universidade Regional do Cariri, email: autor1@urca.br

2 Universidade Federal do Cariri, email: autor2@ufca.br

3 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, email: autor3@ifce.br

4 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, email: autor4@ifce.br

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



desinfecção de ambientes, dentre outras (BRASIL, 2020; CDC, 2020; OMS, 2020).

A gestação é um fenômeno fisiológico e deve ser vista como parte de uma experiência de vida saudável que envolve mudanças dinâmicas do olhar físico, social e emocional. Todavia, devido as próprias modificações desse período, algumas gestantes podem apresentar maior probabilidade de evolução desfavorável da COVID-19. Devido a isso, gestantes e puerperas foram incluídas no grupo de risco para COVID-19 (BRASIL, 2020).

Nessa fase da vida da mulher, o desequilíbrio hormonal é muito comum, o que resulta em mudanças repentinas nas emoções, aliada ao processo de isolamento social, pode interferir no surgimento de estresse e ansiedade, que podem agravar o adoecimento mental (ALMEIDA, PORTUGAL e ASSIS, 2020).

Um estudo realizado por Qiu Ju Ng *et. al.* (2020), na Cingapura, foi identificado que uma proporção significativa de mulheres grávidas relataram níveis aumentados de ansiedade e estresse relacionado a pandemia. Das 324 gestantes que participaram da pesquisa, 35,8% das mulheres com pré-natais tiveram triagem positiva para ansiedade, 18,2% triagem positiva para depressão e 11,1% para estresse.

Dessa forma, faz-se necessário o desenvolvimento de pesquisas a respeito dos fatores que implicam na vida dessas mulheres durante o período gestacional para que assim sejam desenvolvidas estratégias que melhorem o acompanhamento desse grupo. Além disso, esta pesquisa fortalecerá a leitura sobre o assunto e estimular novas investigações, tendo em vista que essa dimensão deve ser mais explorada na literatura.

2. Objetivo

Identificar na produção científica sentimentos relacionados a vivência da gestação em meio a pandemia de COVID-19.

3. Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Na primeira etapa realizou-se a escolha do tema que se objetiva estudar e, subsequentemente, a elaboração da pergunta norteadora: O que há publicado na literatura sobre as emoções expressas por gestantes durante a pandemia da COVID-19?

Na segunda etapa, para a busca e seleção dos estudos primários, foi utilizado o acrônimo PVO, de modo a auxiliar na elaboração de estratégias de buscas nas fontes de dados, no qual o P representa paciente, população, contexto e/ou situação problema; o V diz respeito às variáveis; e o O que se refere ao resultado (*outcomes*). Correspondendo dessa forma P: Gestantes com COVID-19; V: Produção Científica e O; Identificar emoções.

Posteriormente foram estabelecidos os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Emoções, Gravidez, Gestantes e COVID-19; e Medical Subject Headings (MeSH): Emotions, Pregnancy, Pregnant Woman e COVID-

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



19. Utilizou-se os operadores de busca AND e OR para que trouxesse maior aproximação dos documentos encontrados com a temática proposta, nas bases de dados: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) via PubMed, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), no mês de fevereiro de 2022. Vale ressaltar que nas bases de dados LILACS e SciELO foi necessário a utilização da estratégia de busca avançada para melhor abrangência de estudos.

Os critérios de inclusão estabelecidos foram: estudos publicados na íntegra, completos, nos idiomas português, inglês ou espanhol. Como critérios de exclusão, estabeleceram-se: trabalhos duplicados nas bases de dados e pagos.

A terceira etapa, foi utilizado como instrumento o *Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analyses* (PRISMA) (MOHER et al., 2009), com o intuito de descrever o processo de identificação, seleção e inclusão dos estudos. No total foram identificados 682 estudos, após leitura de títulos, 176 foram elegidos para leitura de resumos e, posteriormente, 50 foram selecionados para leitura na íntegra. Aplicado os critérios de inclusão, 16 estudos foram selecionados para compor os resultados.

Na quarta etapa, avaliação dos estudos incluídos, foi utilizado a Prática Baseada em Evidências : Nível 1 - evidências resultantes da meta-análise de múltiplos estudos clínicos controlados e randomizados; Nível 2 - evidências obtidas em estudos individuais com delineamento experimental; Nível 3 - evidências de estudos quase-experimentais; Nível 4 - evidências de estudos descritivos (não experimentais) ou com abordagem qualitativa; Nível 5: evidências provenientes de relatos de caso ou de experiência e Nível 6 - evidências baseadas em opiniões de especialistas.

Na quinta etapa, foi feita uma análise crítica dos estudos incluídos, realizando uma discussão dos resultados, levando em consideração seus objetivos propostos e resultados encontrados, além de ser avaliado a temática e destacando os pontos importantes. E por fim, no que se refere a sexta etapa, resultados e discussões, são apresentados os achados e utilização de quadros que facilitem e esclareçam de forma clara e completa ao leitor, a sua compreensão.

4. Resultados

No final da seleção, os 16 estudos contemplavam todos os critérios que foram estabelecidos, foram organizados em dois quadros, o primeiro é exposta a identificação do artigo (Nº), seguida do nome dos autores, título, o tipo de estudo que foi realizado, o país e ano de realização e seu nível de evidencia. No segundo é exposto do seu Nº, objetivo do estudo, amostra/ participantes de pesquisa, os principais resultados encontrados no estudo conclusão dos autores sobre a temática abordada no estudo.

Os estudos mostram que, a pandemia intensificou ainda mais os sentimentos vivenciados durante o período gestacional, sendo o medo, preocupações com o vírus e a relação com a gravidez e o feto, os que recebem maior destaque.

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



Além de depressão e ansiedade, o estresse também foi verificado em gestantes. Fatores sociodemográficos, obstétricos e situacionais, incluindo condições pandêmicas, foram importantes correlatos desse estresse. Foram associados ao estresse a infecção perinatal e ao sentimento de despreparo para o nascimento. Esses correlatos comuns de estresse relacionados à pandemia incluíam incerteza sobre estar doente com COVID-19, acesso limitado ao espaço ao ar livre, cancelamento ou adiamento de consultas obstétricas e conformidade com regras e restrições de segurança (IISKA *et. al*, 2021).

Um estudo com objetivo de identificar o bem-estar de gestantes e seus fatores associados durante a pandemia mostra que gestantes de primeira viagem estavam mais propensas a demonstrar maior preocupação, tanto pela ameaça da doença quanto pelos desconfortos e complicações da gravidez. Outro fator que afetou os níveis de preocupação foi ter um histórico de aborto, aquelas mulheres grávidas que tiveram um aborto anterior estavam preocupadas com a repetição do aborto.

Nesse período estressante, o apoio conjugal e o relacionamento positivo com os cônjuges proporcionam suporte social às gestantes e aumentam seu bem-estar psicológico (AYDIN; AKTAS, 2021). Condutas de cuidados positivos advindos de familiares, amigos, colegas de trabalho e vizinhanças contribuem de maneira significativa para o desenvolvimento saudável, tanto do bebê quanto da mãe que se encontram vulneráveis neste período, além de proporcionar sensação de segurança e de apoio (AVANZI *et. al*, 2019).

Além disso, é fundamental o papel dos profissionais de saúde, tanto na Atenção Primária à Saúde (APS), durante a consulta do pré-natal ou puerperal, quanto na atenção hospitalar no esclarecimento acerca do vírus e suas complicações, diminuindo assim, seu impacto na saúde mental das gestantes.

5. Conclusão

A pandemia intensificou ainda mais as emoções fisiológicas típicas da gravidez e possui um alto potencial de gerar ansiedade, depressão, estresse, medos e preocupações. Somando-se a isso, pode levar a consequências maternos e infantis, tornando fundamental a melhor compreensão dos possíveis fatores de influência.

Sendo assim, destaca-se a importância do apoio familiar e profissional no enfrentamento dessas preocupações, bem como faz-se necessário a utilização de métodos de triagem das gestantes capazes de identificar possíveis danos emocionais, causado pelo contexto de pandemia vivenciado, para que assim as mesmas tenham um melhor enfrentamento e adaptação à gravidez.

Cabe ainda ressaltar que maior parte dos estudos incluídos nesse estudo datam de períodos em que pouco se sabia sobre a COVID-19 e suas repercussões na vida de mulheres grávidas, o que pode ser facilmente associado aos altos níveis de medos e preocupações desenvolvidos por elas. Assim sendo, é essencial a realização de novas pesquisas mais aprofundadas acerca do

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



assunto para o melhor compreensão dos fatores atuais sobre as emoções relacionados a vivência da gestação em meio a pandemia.

6. Referências

ALMEIDA, M. O; PORTUGAL, T. M; ASSIS, T. J. C. Pregnant women and COVID-19: isolation as a physical and psychic impact factor. **Rev. Bras. Saude Mater. Infant.** V. 20 n. 2. Apr-Jun 2020. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/FLPG3dMTFfzqTS59Q5CLprd/?lang=en>

AVANZI, S. A; DIAS, C.A; SILVA, L. O. L; BRANDÃO, M. B. F; RODRIGUES, S. M. Importância do apoio familiar no período gravídico-gestacional sob as perspectiva das gestantes inseridas no PHPN. *Rev. Saúde Col. UEFS*, v. 9 p. 55-62. Feira de Santana, Vol. 2019.

AYDIN R, AKTAŞ S. An investigation of women's pregnancy experiences during the COVID-19 pandemic: A qualitative study. **Int J Clin Pract.** v.75 n.9, 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Caderno de atenção básica nº 32. Brasília, 2013.

BRASIL. Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde. Acesso a informação. Organização Mundial da Saúde declara pandemia do novo coronavírus. 2020. Disponível em: [Organização Mundial de Saúde declara pandemia do novo Coronavírus - Notícia - UNA-SUS \(unasus.gov.br\)](https://www.unasus.gov.br/pt-br/organizacao-mundial-da-saude-declara-pandemia-do-novo-coronavirus)

BRASIL. Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde. Acesso a informação. Organização Mundial da Saúde declara pandemia do novo coronavírus. 2020. Disponível em: [Organização Mundial de Saúde declara pandemia do novo Coronavírus - Notícia - UNA-SUS \(unasus.gov.br\)](https://www.unasus.gov.br/pt-br/organizacao-mundial-da-saude-declara-pandemia-do-novo-coronavirus)

ILSKA, M.; KOŁODZIEJ-ZALESKA, A.; BRANDT-SALMERI, A.; PREIS, H.; LOBEL, M. Pandemic Stress e seus correlatos entre mulheres grávidas durante a segunda onda de COVID-19 na Polônia. **Int. J. Ambiente. Res. Saúde Pública.** V. 18, 2021.

QIU JU NG; KOH, K. M. L; TAGORE, S; MATHUR, M. Perception and Feelings of Antenatal Women during COVID-19 Pandemic: A Cross-Sectional Survey. **Ann Acad Med Singap.** V. 49, n. 8, p. 543-553. August, 2020. Disponível em:
<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33164024/>